

# Projeto que cuida da saúde do solo vai abranger 1,8 mil propriedades rurais de Minas Gerais

Sáb 01 março

A qualidade do solo é essencial para uma produção agrícola eficiente e sustentável. Um terreno bem nutrido, poroso e com boa disponibilidade de água contribui para altas produtividades e ajuda a enfrentar os momentos mais difíceis provocados pelas mudanças climáticas.

Para isso, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) desenvolve o projeto Construindo Solos Saudáveis, que visa melhorar a estrutura e fertilidade do solo nas propriedades rurais, por meio do uso de plantas de cobertura.

Essas plantas deixam a terra mais fértil, reduzem a erosão, aumentam a porosidade e favorecem a infiltração de água. Elas são cultivadas em consórcio com culturas comerciais como café, frutas, hortaliças e grãos. Desde 2021, várias Unidades Demonstrativas (UDs) foram instaladas em Minas Gerais, trazendo resultados positivos para os produtores.

“Para 2025, a expectativa é implantar mil novas unidades demonstrativas em todas as regiões do estado, totalizando 1,8 mil UD’s”, afirma Kleso Franco Júnior, coordenador técnico da Emater-MG.

## Mix de plantas

A técnica consiste em utilizar uma única espécie ou um mix de plantas de cobertura, cada uma com funções específicas na lavoura, assim o produtor pode avaliar qual a melhor opção para a sua realidade.

As raízes dessas plantas atingem diferentes profundidades, favorecendo a aeração, rompendo camadas compactadas do solo e incorporando matéria orgânica.

Entre as principais espécies usadas como plantas de cobertura estão as crotalárias, trigo mourisco, nabo forrageiro, milheto e guandu. Após serem roçadas, as plantas permanecem no solo, formando uma palhada protetora que favorece o sistema de plantio direto.

Esse método, muito utilizado em lavouras anuais, permite que a semeadura do cultivo principal ocorra sobre a palha, sem necessidade de aração ou gradagem, evitando o revolvimento do terreno e preservando a estrutura e fertilidade do solo.

A Emater-MG ressalta ainda que o solo funciona como a “caixa d’água” das propriedades rurais. “A proteção do solo é essencial para a recarga do lençol freático e para minimizar os efeitos do calor excessivo. Além disso, as plantas de cobertura contribuem para o equilíbrio do ecossistema, favorecendo o aumento da população de inimigos naturais das pragas”, explica Kleso Franco

Júnior.

## **Resultados positivos**

O produtor Rogério Morais Barroso, de Careáçu, no Sul de Minas, instalou uma unidade demonstrativa em um hectare de café e ficou satisfeito com os resultados.

“A massa orgânica gerada por essas plantas de cobertura é impressionante. Vou devolver para o solo tudo aquilo que a gente tira com as lavouras. Essas plantas de cobertura também acabaram com o problema que eu tinha com ervas daninhas. E ainda vou controlar a erosão, melhorar a fertilização e diminuir o calor do solo”, afirma.

Ele adotou um mix com milheto, crotalárias e leguminosas, e já pretende expandir o sistema para toda a área de café e para os 55 hectares onde planta milho para silagem.

## **Dias de Campo e parcerias**

As Unidades Demonstrativas são implantadas nas propriedades com o apoio de produtores voluntários, extensionistas e coordenadores regionais da Emater-MG, além de contar com a parceria de uma empresa de sementes.

A seleção das áreas leva em conta fatores como acessibilidade, potencial produtivo e oportunidades para realização de eventos técnicos. Em 2025, estão previstos 100 Dias de Campo, organizados pela Emater-MG, permitindo que diversos agricultores conheçam na prática os benefícios das plantas de cobertura e outras tecnologias sustentáveis.

O projeto também tem chamado a atenção do setor agropecuário. Grandes empresas do agronegócio, especialmente da cafeicultura, estabeleceram parcerias com a iniciativa.

“Além de patrocinarem diversos Dias de Campo da Emater-MG, essas empresas contrataram nossa equipe para treinamentos e palestras sobre o sistema, ajudando a ampliar a divulgação dessas práticas sustentáveis”, destaca Kleso Franco Júnior.

## **Próximos Dias de Campo**

11/3 – Itatiaiuçu

13/3 - Campos Altos e Monte Belo

19/3 – Carneirinho

27/3 - Peçanha